

Luma Dayane de Carvalho Filiu Braga*; Cláudio Correa da Silva; Alan Carvalho Dias; Alessandra de Freitas; Graciella Ribeiro Martins; Rafael Henriques Jácomo; Lídia Freire Abdalla Nery.

Sabin Medicina Diagnóstica – Brasília – DF *luma.braga@sabin.com.br

Introdução e Objetivo(s)

A comunicação de valores laboratoriais críticos é fundamental para diagnósticos clínicos eficazes e para garantir a segurança do paciente [1]. A padronização e a implementação de políticas eficazes para a comunicação de valores críticos são fundamentais para a segurança do paciente e a gestão da qualidade em laboratórios clínicos [2]. Sendo assim, o estudo teve como objetivo analisar a eficácia da comunicação de valores laboratoriais críticos em urinálise. Particularmente, avaliar a influência da presença de diabetes, uso de medicamentos e estado gestacional na eficácia da comunicação de resultados críticos. Pretende-se aplicar técnicas de clusterização para categorizar os resultados obtidos e fornecer uma base para a implementação de políticas mais eficazes para a comunicação de valores críticos.

Materiais e Métodos

Identificamos dados de glicosúria e cetonúria liberados entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023, por meio de um relatório na SHIFT. Foram obtidos dos dados 2987 pacientes com glicosúria e cetonúria. Os "limites críticos" foram categorizados manualmente em Excel como "gestantes", "diabéticos" e "uso de medicação (inibidores do cotransportador de sódio-glicose-2 - iSGLT2) ", com base em informações prévias dos pacientes na SHIFT. Os pacientes diabéticos foram estratificados e notificados por telefone, registrando-se o "sucesso" ou "insucesso" na comunicação. Utilizamos o teste de proporções para comparar o sucesso da comunicação ao longo dos meses e a linguagem Python para a análise dos dados e estatísticas descritivas.

Resultados e Conclusões

Nas proporções de sucesso na comunicação de valores críticos entre os meses para os pacientes diabéticos, não houve diferenças estatisticamente significativas (figura 1.B).

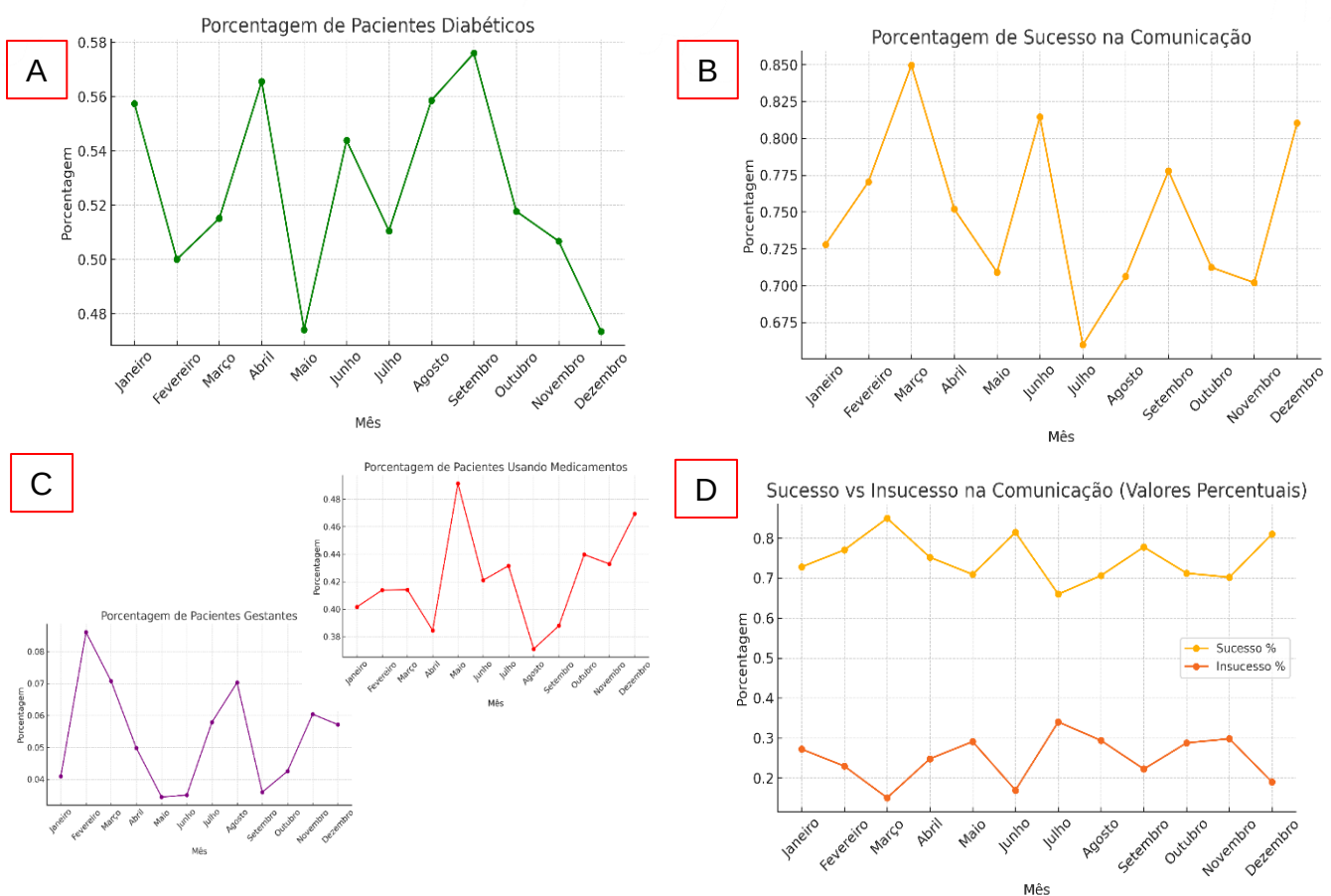


Figura 1. A figura mostra várias distribuições percentuais relacionadas à comunicação com pacientes e métricas de saúde ao longo dos meses do ano de 2023. A) Percentagem de pacientes diabéticos; B) Percentagem de sucesso na comunicação de pacientes diabéticos; C) Percentagem de pacientes usando medicamento e gestantes; D) Valores percentuais de sucesso e insucesso na comunicação de pacientes diabéticos. Na análise estatística do teste Z de comparação das proporções de sucesso na comunicação entre os meses, valor de $P > 0,05$.

Estamos explorando métodos alternativos para notificação eficaz de pacientes diabéticos e médicos. Os principais desafios identificados foram a dependência de informações atualizadas na SHIFT e o volume de recusas de ligações. Apesar disso, conseguimos monitorar e identificar os limites críticos através da categorização, facilitando a notificação apenas dos diabéticos com resultados críticos. As recomendações normativas, como a ISO 15189 e o PALC 2021, destacam a importância do monitoramento e notificação desses resultados para a segurança do paciente.

Referências bibliográficas

- 1 - Lippi G, Mattiuzzi C. Critical laboratory values communication: summary recommendations from available guidelines. Ann Transl Med 2016;4:400. <https://doi.org/10.21037/atm.2016.09.36>
- 2 - Maya GC. Valores críticos en el laboratorio clínico: de la teoría a la práctica. Medicina y Laboratorio 2023;17:331–50. <https://medicinaylaboratorio.com/index.php/myl/article/view/362>.